



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
Campus Rio Pomba

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Curso Técnico em Segurança
do Trabalho

Rio Pomba
2017

IF Sudeste MG

Reitor
Charles Okama Souza

Campus Rio Pomba

Diretor Geral
João Batista Lúcio Corrêa

Diretor de Ensino do Campus
Marcos Pavani de Carvalho

Coordenadora Geral de Ensino Técnico
Luciléia Maria Arantes

Coordenadora do Curso Técnico em Segurança do Trabalho
Sylvia Maria Demolinari Lopes

Versão com atualizações aprovadas na Reunião do Conselho de Campus de 15 de dezembro de 2017.

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	
IF SUDESTE MG – CAMPUS RIO POMBA	
CNPJ: 10.723.648/0002-20	
Endereço: Av. Dr. José Sebastião da Paixão, s/nº - Bairro Lindo Vale Rio Pomba – MG – CEP: 36.180-000	
Fone/Fax de Contato: (32) 3571-5700	
E-mail de contato: comunicacao.riopomba@riopomba.edu.br	
Diretor Geral: João Batista Lúcio Corrêa	
DADOS GERAIS	
Nome do Curso: Curso Técnico em Segurança do Trabalho	
Aspectos Legais – Portaria de Regulamentação: Resolução referendada pelo Conselho Diretor de 06 de 29/09/2006	
Área do Conhecimento/Eixo Tecnológico: SEGURANÇA	
Nível: Técnico de nível médio	
Modalidade: Presencial	
Carga Horária Total: 1200 horas / Estágio: 240 horas	
Duração Prevista: 18 meses	
Tempo de Integralização do Curso: O prazo máximo de integralização do curso, considerando o estágio curricular, será de 03 anos a partir da conclusão das disciplinas. Este prazo poderá ser prorrogado, uma única vez por igual período, mediante requerimento e justificativa a ser aprovado pelo Colegiado de Curso. O prazo máximo para conclusão das disciplinas será de 05 anos.	
Habilitação: Técnico em Segurança do Trabalho	
Periodicidade de Oferta: anual	
Turno: noturno	
Número de Vagas Ofertadas por Turma: 40	
Períodos: 3	
Requisitos de Acesso: Técnico de Nível Médio (Concomitante ao 3º ano do Ensino Médio ou Subsequente)	
Local de Funcionamento: Campus Rio Pomba	

CONTEXTO GERAL

Apresentação

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba. Este projeto deve ser periodicamente atualizado, pois está sujeito à dinâmica natural de todo processo educativo e dos avanços permanentes do setor de segurança do trabalho.

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho foi implantado no então Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba em 29 de setembro de 2006, conforme a Resolução do Conselho Diretor nº 06 de 29 de setembro de 2006.

No decorrer do projeto, serão apresentados os objetivos e a finalidade do curso e o perfil profissional do egresso, visando a formação de Técnicos em Segurança do Trabalho com perfil profissional que atenda às necessidades regionais e nacionais. Além disso, serão descritos os meios e recursos empregados para a condução da estrutura curricular do curso, por meio do emprego de diferentes atividades acadêmicas e métodos de ensino-aprendizagem.

Este Projeto Pedagógico busca a condução do curso em estrutura ajustável, baseada na interdisciplinaridade, vinculação entre conteúdos teóricos e práticos, preocupação com a prática do desenvolvimento sustentável, valorização do ser humano, além de integração social e política.

O Projeto Pedagógico aqui apresentado é fruto de discussão contínua ao longo dos últimos anos entre todos os envolvidos no processo, ou seja, acadêmicos e membros do corpo docente atuante no curso.

O projeto aqui proposto servirá como objeto de discussão, para que possíveis alterações sugeridas pela comunidade acadêmica possam contribuir para a melhoria do curso.

Histórico da Instituição

O Campus Rio Pomba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais está localizado a 5 km do centro urbano da cidade, em um local denominado Lindo Vale, região da Zona da Mata mineira.

A região da Zona da Mata é formada por 142 municípios agrupados em sete microrregiões geográficas, abrangendo uma área de 35.726 Km², com uma população estimada em 1.971.000 habitantes, correspondendo a 11,4% da população total do estado, com uma densidade de 55,2 hab/ Km² e representando 9% de participação no PIB estadual. Formada basicamente por mini e pequenos proprietários rurais e/ou agroindustriais, cuja estrutura produtiva está alicerçada ainda nas atividades de subsistência, a região vem passando por transformações socioeconômicas significativas. Uma delas é a busca da inserção no mundo globalizado através da melhoria da sua infraestrutura física, formação de mão-de-obra, práticas empresariais e diversificação de produtos para atender cada vez mais as demandas crescentes do mercado consumidor (produtos e trabalho).

O município de Rio Pomba situa-se à margem esquerda do Rio Pomba, num vasto planalto de 273 km², com predominância de terras húmidas, apropriadas à pecuária. Conta com uma população aproximada de 17 mil habitantes, um clima ameno com temperaturas máxima e mínima em torno de 36 a 13°C respectivamente.

É beneficiada por várias rodovias, como a BR 116 e 267 e conforme mostra o mapa abaixo apresenta as seguintes distâncias em km dos principais centros: 250 km de Belo Horizonte, 250 km da cidade do Rio de Janeiro e a 72 km de Juiz de Fora.

A origem da Escola data de 16 de agosto de 1962, quando foi inaugurada pelo deputado Último de Carvalho, atendendo aos anseios políticos, econômicos e sociais vigentes, idealizando-se uma escola voltada para as necessidades do meio rural, numa metodologia adaptada ao sistema escola-fazenda.

Na época, o acesso à educação era difícil e oneroso. Muitos almejavam cursar o antigo ginásio e esse grau de ensino era representado por poucas escolas, localizadas geralmente em cidades-polo. Os filhos de pequenos proprietários e de trabalhadores rurais

não tinham condições financeiras para realizar esses estudos. A criação desta Instituição veio justamente preencher essa lacuna, proporcionando a esses indivíduos a escolarização tão sonhada.

Baseando-se no Plano de Metas do governo do então Presidente JK, esses anseios foram conquistados pelo líder regional, Dep. Último de Carvalho, concretizando o sonho da sociedade regional.

Foi criado pela Lei 3092/56 de 29 de dezembro de 1956, publicada no DOU em 02 de janeiro de 1957, com a denominação de “Escola Agrícola de Rio Pomba”. Era subordinada ao Ministério da Agricultura e utilizava as terras e benfeitorias do Departamento Nacional de Produção Animal e da Estação Experimental de Fumo do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Ao longo de sua trajetória, o Campus Rio Pomba passou pelas seguintes transformações:

- Ginásio Agrícola de Rio Pomba: em 13 de dezembro de 1964, através do Decreto N° 53.558/64.
- Colégio Agrícola de Rio Pomba: em 25 de janeiro de 1968, através do Decreto N° 62.178.
- Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba - MG: em 04 de setembro de 1979, através do Decreto N° 83.935.
- Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba: em 14 de novembro de 2002.
- Campus Rio Pomba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais: em 30 de dezembro de 2008.

O Campus Rio Pomba participa de forma ativa das mudanças do mundo globalizado, introduzindo um novo modelo de formação profissional com ênfase no homem e suas relações com o meio ambiente no qual está inserido.

A mobilização e democratização do conhecimento, hoje requerido pelo mundo moderno fazem com que a educação tenha papel de destaque neste processo de crescimento. Em consonância com o desenvolvimento da região, estamos constantemente revendo os

conteúdos curriculares, de forma a garantir qualificações que facilitem a colocação desses profissionais no mercado de trabalho que a cada dia se torna mais exigente.

Vale ressaltar que todos os cursos aqui ministrados mantêm a preocupação com a parte ambiental, principalmente na questão dos estudos dos impactos provenientes das agroindústrias e da produção agropecuária em geral. O profissional que o Campus Rio Pomba forma traz embutido nos conhecimentos científicos, uma formação cidadã baseada nos princípios do desenvolvimento sustentável.

JUSTIFICATIVA

Os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho das organizações exigem hoje a formação de profissionais adequadamente preparados para a busca da qualidade, pressupondo a melhoria das condições dos ambientes de trabalho a fim de reduzir os níveis de risco e de proporcionar proteção aos trabalhadores, o que acarreta o aumento da produtividade e da competitividade das organizações.

O Brasil passa por uma fase de criação e expansão de empresas de todos os setores da atividade econômica e, conseqüentemente, a geração de muitos empregos, além da criação de novos postos de trabalho. Mas, infelizmente, acompanhando este bom momento, conforme demonstram os últimos dados estatísticos disponíveis, o número de acidentes de trabalho é significativo.

Atento a estas transformações e em razão da crescente demanda do mercado por profissionais da área de Segurança do Trabalho, particularmente na região onde atua o IF Sudeste MG – Campus de Rio Pomba criou o Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

A Zona da Mata está a pequenas distâncias dos Municípios que compõem os grandes centros consumidores do País, e encontra-se estrategicamente localizada no centro do triângulo geográfico formado por São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Assim, a região acaba por sofrer as influências econômicas e sociais do processo evolutivo dessas importantes metrópoles e vem passando por transformações socioeconômicas significativas

ao inserir-se no mundo globalizado através da melhoria da sua infraestrutura física, formação de mão-de-obra qualificada e diversificação de produtos para atender, cada vez mais, as demandas crescentes do mercado consumidor.

Pode-se destacar ainda a proximidade de Juiz de Fora (70 km), Ubá (33 km) e Viçosa (100 km), onde estão instaladas grandes indústrias de diversos setores como: biotecnologia, carne, laticínios, café, fruticultura, confecção/têxtil e móveis/silvicultura.

A Portaria nº 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego, em sua Norma Regulamentadora NR-4, que definiu as atribuições dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT obriga as empresas a ter em seu quadro de funcionários profissionais especializados em Segurança e Medicina no Trabalho. Esta obrigatoriedade da contratação e do número de Médicos, Engenheiros de Segurança do Trabalho, Enfermeiros, Técnicos em Segurança e Auxiliares de Enfermagem varia de acordo com o grau de risco da atividade da empresa e do número de empregados que esta possui.

Neste momento, a preocupação pela busca constante do aumento da produtividade e competitividade por parte das organizações parece sobrepor-se à exigência legal anteriormente citada. Assim, a manutenção da função de Técnico em Segurança do Trabalho deixa de ser apenas uma obrigatoriedade, passando a agregar valor à produção de bens e serviços e aumentar a qualidade de vida dos trabalhadores.

Esta iniciativa do IF Sudeste MG – Campus de Rio Pomba propõe oferecer oportunidades para a busca e a produção de conhecimentos, além de proporcionar ao aluno do Curso Técnico em Segurança do Trabalho habilidade técnica que o permita, através do desempenho de suas atividades profissionais, cumprir também seu papel social como cidadão.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Objetivo Geral

Capacitar profissionais técnicos de nível médio, nos termos da legislação vigente, para, no âmbito dos Setores Produtivos e de Serviços, desempenharem atividades de prevenção de acidentes do trabalho, neles inclusos as doenças profissionais e do trabalho, através de ações e programas específicos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador, propiciando ainda a diminuição do custo social decorrente dos infortúnios laborais.

Objetivos Específicos

Desenvolver nos alunos capacidades para:

- ✓ elaborar ou participar de programas e projetos específicos da sua área de atuação de forma multifuncional;
- ✓ executar ações que abranjam desde a implantação de políticas institucionais na área de Segurança e Saúde do Trabalho até a especificidade de elaboração de pareceres técnicos;
- ✓ desenvolver um acompanhamento sistemático e estruturado dos processos e procedimentos da área de trabalho, visando determinar sua eficiência e eficácia, atuando na manutenção ou correção das atividades de Segurança e Saúde do Trabalho.

Perfil Profissional

O técnico em Segurança do Trabalho atua em instituições públicas e privadas ou como fabricantes e representantes de equipamentos de segurança realizando as seguintes ações:

- ✓ Atua em ações preventivistas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do

trabalho.

- ✓ Desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho.
- ✓ Orienta o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC).
- ✓ Coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho.
- ✓ Executa o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).
- ✓ Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

Para tal, este profissional deverá reunir um conjunto de atributos, citados a seguir, que o habilitarão a desempenhar as suas atividades:

- ✓ Conduzir o trabalho técnico em segurança do trabalho.
- ✓ Realizar trabalho em equipe, integrando conhecimentos de várias disciplinas, tendo em vista o caráter multidisciplinar da área.
- ✓ Conhecer e interpretar a legislação e normas técnicas de segurança e saúde no trabalho.
- ✓ Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho.
- ✓ Interpretar e aplicar normas do exercício profissional, princípios éticos que regem a conduta do profissional de Segurança do Trabalho.
- ✓ Operar instrumentos para avaliação de ambientes de trabalho.
- ✓ Aplicar primeiros socorros em situações de emergência.
- ✓ Coletar, organizar e registrar dados relativos ao campo de atuação.
- ✓ Conhecer os fundamentos de prevenção das doenças e acidentes do trabalho.
- ✓ Avaliar os riscos profissionais a que estão expostos os trabalhadores e as formas de prevenção de acidentes e doenças profissionais e do trabalho.
- ✓ Reconhecer fatores de riscos ambientais.
- ✓ Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos.

Certificados e diplomas expedidos aos concluintes do curso

Ao **concluir os 1º, 2º e 3º períodos do curso** - o IF Sudeste MG – Campus de Rio

Pomba conferirá ao aluno, desde que tenha **realizado o estágio**, o **Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho** da área profissional Segurança.

MATRIZ CURRICULAR

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba está estruturado em regime de módulos semestrais, com a Matriz Curricular dividida em três módulos de 400 horas, perfazendo um total de 1.200 horas de formação teórico-prática, sendo 1120 horas na modalidade presencial e 80 horas na modalidade à distância. A Matriz é acrescida de 240 horas de estágio supervisionado conforme se demonstra a seguir.

Atendendo ao DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005 que regulamenta o ensino de LIBRAS na educação profissional, conforme descrito no parágrafo 3º. do art. 3º., será ofertada a disciplina curricular optativa de LIBRAS com carga horária de 20h.

IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba
 Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

MÓDULOS	DISCIPLINAS	CH PRESENCIAL	CH ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS	CARGA HORÁRIA TOTAL (SEMESTRAL)
1º	Gestão Empresarial	40	0	40
	Informática Básica	40	0	40
	Higiene do Trabalho I	80	0	80
	Segurança do Trabalho I	80	0	80
	Psicologia Aplicada à Segurança do Trabalho	40	0	40
	Comunicação Oral e Escrita	40	0	40
	Estatística Aplicada	40	0	40
	Direito Aplicado I	40	0	40
SUBTOTAL				400
2º	Segurança do Trabalho II	80	0	80
	Higiene do Trabalho II	80	0	80
	Direito Aplicado II	40	0	40
	Tecnologia dos processos industriais	80	0	80
	Medicina do Trabalho	80	0	80
	Ambientes Industriais I*	0	40	40
SUBTOTAL				400
3º	Ambientes Industriais II*	0	40	40
	Programas de Prevenção de Acidentes do Trabalho	40	40	40
	Gestão Ambiental para Segurança do Trabalho	80	80	80
	Prevenção e Combate a Incêndios	40	40	40
	Prevenção e Controle de Riscos	40	40	40
	Segurança do Trabalho III	80	80	80
	Legislação Ambiental	40	40	40
	Ergonomia	40	40	40
SUBTOTAL				400
ESTÁGIO SUPERVISIONADO				240
TOTAL HORA AULA (DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS)				1.200
TOTAL HORA AULA (DISCIPLINA OPTATIVA: LIBRAS)				20
TOTAL ESTÁGIO				240
TOTAL DO CURSO				1.460

Tabela 1 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho do IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba

* A disciplina Ambientes Industriais I do 2º módulo e Ambientes Industriais II do 3º módulo são oferecidas na modalidade a distância de tal modo que é reservado para os estudantes o laboratório de informática do DACG nos horários correspondentes dessas disciplinas. Dessa forma envolve os alunos com uso da tecnologia e contato com pesquisa. Além disso, o professor responsável pelas disciplinas faz acompanhamento dos estudantes quanto ao uso dos computadores.

**COMPONENTES CURRICULARES
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

Disciplina: Informática Básica

Período: 1º módulo

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas

Ementa:

Introdução, conceitualização, evolução da ciência da computação, sistema operacional e utilitários.

Conhecer as funções básicas do Microsoft Windows/Linux, criar documentos usando o BrOffice.org/OpenOffice.org Writer, planilhas eletrônicas usando o BrOffice.org/OpenOffice.org Calc, apresentações multimídia usando o BrOffice.org/OpenOffice.org Impress e imagens usando o BrOffice.org/OpenOffice.org Draw. Acessar a Internet usando o Microsoft Internet Explorer/Mozilla Firefox/Google Chrome e acessar uma conta de e-mail.

Bibliografia Básica:

1. BROOKSHEAR, J. G., **Ciência da Computação, Uma Visão Abrangente**. 5ª ed. Bookman Companhia Editora, 2000.
2. DINIZ, André. **Desvendando e Dominando o Openoffice.Org**. Ciência Moderna, 2005.
3. MANZANO, José Augusto N. G. **Openoffice.Org Versão 1.1 em Português: Guia de Aplicação**. São Paulo: Érica, 2003.

Bibliografia Complementar:

1. CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.
2. MICROSOFT INC., Manual do Microsoft Office 2000, 2000.

3. MICROSOFT INC., Manual do Word, 2000.
4. MICROSOFT INC., Manual do Excel, 2000.
5. MICROSOFT INC., Manual do PowerPoint, 2000.

Disciplina: Higiene do Trabalho I

Período: 1º módulo

Carga Horária (hora-relógio): 80 horas

Ementa:

Introdução ao tema, conceituação, introdução aos agentes ambientais e aos anexos da décima quinta Norma Regulamentadora; estudo dos anexos: Anexo I - ruído contínuo e intermitente, Anexo II - ruído de impacto; Anexo III - calor; Anexo 9 - frio; Anexo 10 - umidade, incluindo parâmetros de medição, critérios de avaliação, instrumentação e técnicas de medição, medidas de controle e mitigação.

Bibliografia Básica:

1. ATLAS, Equipe. Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”. 67 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011. 867 p.
2. BREVIGLIERO, Ézio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Senac, 2008. 448 p
3. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de Segurança e Higiene Ocupacional. 4 ed. São Paulo: LTr, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. COX, Joe W. **Temperaturas Extremas**, Curso de Engenharia do Trabalho, Fundacentro, Vol. 2.
2. ACGIH – TLVs e BEIs – Baseados na documentação dos limites de exposição (TLVs) para substâncias Químicas e Agentes Físicos & Biológicos de Exposição (BEIs). São Paulo, 2017
3. Manual de Seg. Saúde no Trabalho vol. II, Editora LTr (2008).
4. Manual de Seg. Saúde no Trabalho vol. III, Editora LTr (2008).
5. MORAES, Giovanni. **Novo PPP e LTCAT**, Editora GVC (2011).

Disciplina: Segurança do Trabalho I

Período: 1º módulo

Carga Horária (hora-relógio): 80 horas

Introdução à Segurança do Trabalho: aspectos históricos, econômicos, políticos e sociais. Estatísticas de acidentes, noções de custo e causa de acidentes. Principais conceitos e características. Riscos ocupacionais: conceitos e classificação. Introdução às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego: NR-1, NR-2, NR3, NR-4, NR-5, NR-6. Implantação de EPC (Equipamento de Proteção Coletiva). Diferenças aplicáveis das Normas Regulamentadoras e NBR's. Ênfase na NBR 12480.

Bibliografia Básica:

1. ATLAS, Equipe. Manuais de legislação Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Editora Atlas, 2016.
2. Segurança e Medicina do Trabalho, Editora Atlas S.A. - 78ª Edição (2017).
3. JUNIOR, Francisco Milton Araújo. Doença Ocupacional e Acidente de Trabalho. São Paulo: LTr, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. GONÇALVES, Edwar Abreu. Segurança e Medicina do Trabalho em 1200 Perguntas e Respostas, 2ª Edição. São Paulo: LTr. 2004.
2. Manual de Seg. Saúde no Trabalho vol I, II, III, Editora LTr (2008).
3. MORAES, Giovanni. Novo PPP e LTCAT, Editora GVC (2011)
4. Normas Regulamentadoras. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/>>.
5. SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador. São Paulo: LTr. 2005.
6. MORAES, Giovanni. Normas Regulamentadoras Comentadas e Ilustradas. Rio de Janeiro: GVC, 2013. 5 v.

Disciplina: Estatística Aplicada

Período: 1º módulo

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas

Ementa:

População e Amostra. Tipos de Variáveis. Gráficos Estatísticos. Distribuição de Frequência. Medidas de Tendência Central. Medidas de Variabilidade. Medidas de Assimetria. Noções de Probabilidade. Distribuição de Probabilidades. Testes de hipóteses. Correlação e Regressão Linear.

Bibliografia Básica:

1. FARIAS, A. A.; SOARES J. F.; COMINI C. C. **Introdução à Estatística**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2003. 339 p.
2. MORETTIN, L. G. **Estatística básica: inferência**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005. Vol. 2. 182 p.
3. TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística**. LTC Editora. 9ª Edição. 2005.

Bibliografia Complementar:

1. TAVARES, Marcelo. **Estatística aplicada à administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC. 2011.222p. Disponível em: <http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/Livros_UEPB_053_2012/10-estatistica%20aplicada%20a%20administra%E7%E3o/Livro_grafica%20estatistica%20aplicada%20a%20administracao.pdf>.
2. BUSSAB, W.O. MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**, 5ªed., São Paulo, Saraiva (2003), 526p.
3. CRESPO, Antônio A. **Estatística Fácil**. Editora Saraiva. 18ª edição. 2002.
4. MORETTIN, L. G. **Estatística básica: probabilidade**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005. Vol. 1. 210 p.
5. FREUND, John E.. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. Tradução: Claus Ivo Doering. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 536 p.

Disciplina: Psicologia Aplicada à Segurança do Trabalho

Período: 1º módulo

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas

Ementa:

Introdução à Psicologia. Contribuições da Psicologia ao contexto do trabalho. Psicologia e segurança no trabalho: a constituição e a manutenção de um ambiente de trabalho saudável. Percepção de risco e prevenção de comportamentos de risco no ambiente de trabalho. O papel do técnico em Segurança do Trabalho na identificação e esclarecimento sobre os fatores de riscos psicossociais no ambiente de trabalho. Estresse: efeitos no trabalho e medidas preventivas. Uso de álcool e drogas como fatores de risco no ambiente de trabalho. O papel do técnico em Segurança do Trabalho na garantia das condições de acessibilidade no ambiente de trabalho. A ética no trabalho.

Bibliografia Básica:

1. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (Org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
2. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Ambientes de trabalho saudáveis: um modelo para ação**. (Tradução SESI). Brasília: SESI/DN, 2010. Disponível em: http://www.who.int/occupational_health/ambientes_de_trabalho.pdf
3. AGÊNCIA EUROPÉIA PARA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (EU-OSHA). **Locais de trabalho seguro e saudáveis: Juntos na prevenção dos riscos profissionais**. Espanha: OSHA, 2012. Disponível em < http://www.ausl.pr.it/download_formazione-generale-lavoriamo-insieme-prevenzione-rischi_12.pdf?h=fab6531d7b66866ef94791e32cbef1c78f1f456f>

Bibliografia Complementar:

1. AGÊNCIA EUROPÉIA PARA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (EU-OSHA). Guia eletrônico sobre a gestão do stress e dos riscos psicossociais no local de trabalho. Disponível em <https://eguides.osha.europa.eu/stress/PT-PT/>
2. DAVIS, K. e NEWSTROM, J. **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional**. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 1992.
3. MUCHINSKY, P. **Psicologia organizacional**. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2004.
4. ROBBINS, S. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Ed. Prentice-Hall, 2002.
5. BLEY, J. Z. **Variáveis que caracterizam o processo de ensinar comportamentos seguros no trabalho**. Tese de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/86976/202040.pdf?sequence=1>>.
6. AGÊNCIA EUROPÉIA PARA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (EU-OSHA). **Gestão do stress e dos riscos psicossociais no trabalho: Guia da campanha**. Espanha: OSHA, 2013. Disponível em <https://hw2014.osha.europa.eu/pt/campaign-material/introducing-the-campaign-guide/te0213252ptc_w.pdf>.

Disciplina: Disciplina: Comunicação oral e escrita

Período: Módulo I

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas

Ementa:

Aprimoramento da capacidade comunicativa do aluno, tanto do registro escrito formal quanto oral da língua Portuguesa. Caracterização, estudo e produção de redação técnica. Orientação para produção do gênero relatório. Caracterização, análise e prática de técnicas de comunicação.

Bibliografia Básica:

1. MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12ªed. São Paulo: Atlas, 2014.
2. MEDEIROS, João Bosco. TOMASI, Carolina. **Redação Técnica:** Elaboração de Relatórios Técnico-Científicos e Técnica de Normalização Textual. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. POLITO, Reinaldo. **Assim é que se fala:** como organizar a fala e transmitir ideias. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental:** de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 560 p.
2. MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental:** ajustada ao novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 464 p. ISBN 978-85-224-5458-7. Contém técnicas de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
3. GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna:** aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2010. 548 p.
4. POLITO, R. **Como falar** corretamente e sem inibições. 11ª ed.rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.
5. KANTER, Beth; FINE, Allison H. **Mídias sociais transformadoras:** ação e mudança no terceiro setor. São Paulo, SP: Évora, 2011. 233 p.

Disciplina: Direito Aplicado I

Período: Módulo I

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas

Ementa:

Conceito de direito do trabalho; Fundamentos de existência do direito do trabalho; Princípios do direito do trabalho; Hierarquia das normas trabalhistas; Duração do trabalho; Proteção ao trabalho da mulher; Proteção ao trabalho do menor; Deveres do empregado; Deveres do empregador; Competência regulamentadora em matéria de saúde e segurança do trabalho; Competência da Superintendência Regional do trabalho e emprego; Da segurança e medicina do trabalho na CLT; Convenção Coletiva do Trabalho; Acordo Coletivo do Trabalho; Convenções Internacionais da OIT. Dos crimes contra a organização do trabalho. Norma Regulamentadora nº 28.

Bibliografia Básica:

1. BARROS, A.M. **Curso de Direito do Trabalho**. 7ª edição. São Paulo: LTR. 2011.
2. MARTINS, S.P. **CLT Universitária**. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.
3. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. ANGHER, Anne Joyce. **Vade Mecum**. 14ª edição. São Paulo: Rideel, 2012.
2. CARRION, Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. 31ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
3. MORAES, A. **Direito Constitucional**. 27ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.
4. PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Resumo de Direito do Trabalho**. 6ª edição. Niterói: Editora Impetus, 2007.
5. ZAINAGHI, D.S. **Curso de Legislação Social**. 12ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Higiene do Trabalho II

Período: Módulo II

Carga Horária (hora-relógio): 80 horas

Ementa:

Introdução aos agentes químicos: gases, vapores, névoas, neblinas, fumos e poeiras. Anexos da Norma Regulamentadora (NR) nº 15: Anexos 11, 12 e 13 - agentes químicos (conceitos e definições, avaliação de particulados, gases e vapores, limites de tolerância, estratégia de amostragem dos principais agentes); Anexo 5 - radiações ionizantes; Anexo 7 - radiações

não-ionizantes; Anexo 6 - pressões anormais (conceituação); Anexo 8 - vibrações, incluindo reconhecimento, efeitos na saúde, avaliação e medidas de controle. Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico FISPQ/MSDS (Material Safety Data Sheet). Norma Regulamentadora nº 16 – Atividades e Operações Perigosas. Anexo 14 - agentes biológicos (considerações gerais, limites de tolerância, métodos de coleta e medidas de controle).

Bibliografia Básica:

1. ATLAS, Equipe. Manuais de legislação Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Editora Atlas, 2013.
2. BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. São Paulo: SENAC, 2012.
3. SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA. São Paulo: LTr, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. Ministério da Previdência Social. Disponível em : <<http://www.mpas.gov.br/>>.
2. Normas Regulamentadoras. Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em : <<http://www.mte.gov.br/>>.
3. Portal da Fundacentro. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br/>>.
4. SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador. São Paulo: LTr (2010).
5. Sociedade Brasileira de Engenharia de Segurança. Disponível em: <<http://www.sobes.org.br/>>.
6. ACGIH – TLVs e BEIs – Baseados na documentação dos limites de exposição (TLVs) para substâncias Químicas e Agentes Físicos & Biológicos de Exposição (BEIs). São Paulo, 2017.

Disciplina: Tecnologia dos Processos Industriais

Período: Módulo II

Carga Horária (hora-relógio): 80 horas

Ementa:

Ambiente industrial. Fluxos de produção. Arranjo físico. Normatização - Normas obrigatórias e facultativas. Noções de Eletricidade. Noções das tecnologias adotadas em diversificados setores da atividade econômica: metalurgia, mineração, química, movelaria e agroindústria.

Bibliografia Básica:

1. ROBBINS, S. P.. **Administração: mudanças e perspectivas**. Saraiva. 2005.
2. TAVARES, José da Cunha. **Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho**. São Paulo, SP: SENAC, 2007. 164 p.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT ISO/IEC Guia 2: normalização e atividades relacionadas: vocabulário geral**. 2. ed. Rio de Janeiro, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee. Disponível em <<http://www.abinee.org.br/>>. Acessado em 05 de agosto de 2017.
2. Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Disponível em <www.aneel.gov.br/>. Acessado em 10 de agosto de 2017.
3. Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL. Disponível em <<http://www.procelinfo.com.br/main.asp>>. Acessado em 15 de agosto de 2017.
4. Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM Brasil. Disponível em <<http://www.abmbrasil.com.br/>>. Acessado em 02 de julho de 2017.
5. Associação Brasileira da Indústria Química - ABIQUIM. Disponível em <<http://abiquim.org.br/espaco/>>. Acessado em 12 de julho de 2017.
6. Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário - ABIMÓVEL. Disponível em <<http://www.abimovel.com/>>. Acessado em 01 de setembro de 2017.

Disciplina: Gestão Empresarial

Período: Módulo I

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas

Ementa:

Conceitos básicos; teorias administrativas; níveis empresariais; ambiente empresarial; estratégia empresarial; processo administrativo; planejamento; organização; direção; controle; áreas funcionais; marketing; produção; pessoas; finanças; pesquisa e desenvolvimento; modelos de gestão; gestão estratégica; gestão da qualidade; gestão por competências; gestão ambiental; gestão participativa; gestão do conhecimento.

Bibliografia Básica:

1. ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. **Fundamentos de Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
2. CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
3. MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos de Administração: Manual Compacto para**

as Disciplinas TGA e Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização e Métodos**: integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia. São Paulo: Atlas, 1996.
2. BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Manual de Organização, Sistemas e Métodos**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
3. BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
4. LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração: Princípios e Tendências**. São Paulo: Saraiva, 2003.
5. LUSTOSA, L.; MESQUITA, M. A.; QUELHAS, O.; OLIVEIRA, R. **Planejamento e Controle da Produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Disciplina: Direito Aplicado II

Período: Módulo II

Carga Horária (hora-relógio): 40

Ementa:

O Estado e a proteção social ao trabalhador; Fundamentos da Previdência Social; Direito da seguridade Social; Benefícios; Habilitação e reabilitação profissional e serviço social; Acidente do trabalho e doenças ocupacionais; Responsabilidade civil dos empregadores; Estabilidade do empregado acidentado; Lei 8.213/91; Direito de regresso da Previdência Social.

Bibliografia Básica:

1. ANGHER, Anne Joyce. **Vade Mecum**. 14ª edição. São Paulo: Rideel, 2012.
2. BARROS, A.M. **Curso de Direito do Trabalho**. 7ª edição. São Paulo: LTR, 2011.
3. CASTRO, C.A.P, LAZZARI, J.B. **Manual de Direito Previdenciário**. 13ª edição. São Paulo: Conceito Editorial, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. CARRION, Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. 31ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
2. MARQUES, Eduardo Lorenzetti. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: LTR, 1999.
3. MARTINS, S.P. **CLT Universitária**. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.
4. MORAES, A. **Direito Constitucional**. 27ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

5. PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Resumo de Direito do Trabalho**. 6ª edição. Niterói: Editora Impetus, 2007.
6. ZAINAGHI, D.S. **Curso de Legislação Social**. 12ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Medicina do Trabalho

Período: Módulo II

Carga Horária (hora-relógio): 80 horas

Ementa:

Conceitos e evolução da medicina ocupacional. Acidente ocupacional, tipos e consequências. Noções básicas de fisiologia e anatomia humana. Primeiros socorros em queimaduras, choques elétricos, hemorragias, fraturas, engasgos, intoxicações, parada Cardiorrespiratória. Principais doenças profissionais, reconhecidas pelo INSS. PCMSO. Segurança e Saúde no Trabalho em estabelecimentos de Saúde, biossegurança. Introdução à toxicologia. Agentes tóxicos, via de penetração e eliminação dos tóxicos no organismo. Intoxicação. Limites de tolerância biológicos. Métodos investigativos na toxicologia.

Bibliografia Básica:

1. BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional:** agentes biológicos, químicos e físicos. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Senac, 2008. 448 p.
2. MENDES, René. **Patologia do trabalho:** volume 2. 2. ed. atual. e rev. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. vol. 2. 1924+46 p.
3. SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.
4. SEGURANÇA e medicina do trabalho 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p. (Manuais de Legislação Atlas).

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL, Ministério do Trabalho. **Manual de legislação, segurança e medicina do trabalho**. São Paulo: Ed. Atlas, 62ª ed, 2008.
2. GONÇALVES, Danielle Carvalho; GONÇALVES, Isabelle Carvalho; GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 6. ed. São Paulo : LTr, 2015. Disponível em <<http://www.ltr.com.br/loja/folheie/5308.pdf>>.
3. KARRIN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. 10.ed. Barueri, SP: Manole, 2013. 568 p.
4. OGA, Seize; CAMARGO, Márcia M. A.; BATISTUZZO, José A. O. **Fundamentos de Toxicologia**. 3.ed. Editora Atheneu. 2008. 696p.
5. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho:**

qualidade de vida no trabalho. volume 2. São Paulo: LTR, 2005. Vol. 2. 385 p.

Disciplina: Segurança do Trabalho II

Período: Módulo II

Carga Horária (hora-relógio): 80 horas

Ementa:

Aplicação das Normas conforme setor laboral em análise. Norma Regulamentadora nº 12- Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos e seus anexos; Conceitualização: solda, empilhadeira, ponte rolante, talhas, lixadeiras, esmerilhadeiras, policorte, prensas, içamento de cargas e plano de ringing.

Bibliografia Básica:

1. MORAES, Giovanni. **Novo PPP e LTCAT**, Editora GVC, 2011.
2. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p.
3. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: administração e gerenciamento de serviços: volume 1.** São Paulo: LTR, 2005. Vol.1.363 p.

Bibliografia Complementar:

1. SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.
2. SALIBA, T. M. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador.** São Paulo: LTr. 2005.
3. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: administração e gerenciamento de serviços: volume 1.** São Paulo: LTR, 2005. Vol. 1. 363 p.
4. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: qualidade de vida no trabalho: volume 2.** São Paulo: LTR, 2005. Vol. 2. 385 p.
5. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: segurança, higiene e medicina do trabalho.** São Paulo: LTR, 2005. Vol. 3. 350 p.

Disciplina: Ambientes Industriais I

Período: Módulo II- EaD

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas

<p>Ementa: Norma Regulamentadora nº 11 - transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais; Norma Regulamentadora nº 13 - caldeiras, vasos de pressão e tubulações. Norma Regulamentadora nº 14 - fornos. Norma Regulamentadora nº22 - segurança e saúde ocupacional na mineração e Norma Regulamentadora nº32 - segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Segurança e Medicina do Trabalho, Editora Atlas S.A. - 67ª Edição (2011).2. Manual de Seg. Saúde no Trabalho vol I, II, III, Editora LTr (2008).3. SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador. São Paulo: LTr (2010).
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none">1.MORAES, Giovanni. Novo PPP e LTCAT, Editora GVC, 2011.2.Normas Regulamentadoras: acessar o Ministério do Trabalho e Emprego: <http://www.mte.gov.br/>.3.Manual de Seg. Saúde no Trabalho vol I, II, III, Editora LTr, 2008.4.Portal da Fundacentro. Disponível em <http://www.fundacentro.gov.br/>.5. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). Manual de saúde e segurança do trabalho: segurança, higiene e medicina do trabalho. São Paulo: LTR, 2005. Vol. 3. 350 p.

Disciplina: Programas de Prevenção de Acidentes do Trabalho

Período: Módulo III

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas

NR-09 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais. Avaliação qualitativa e quantitativa dos agentes ambientais. Metodologia de avaliação. Programa de Proteção Respiratória (PPR). Programas específicos de determinados setores de atividade econômica.

Bibliografia Básica:

1. MORAES, Giovanni. **Novo PPP e LTCAT**, Editora GVC, 2011.
2. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p.
3. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: administração e gerenciamento de serviços: volume 1.** São Paulo: LTR, 2005. Vol. 1.363 p.

Bibliografia Complementar:

1. SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.
2. Site da Associação Brasileira dos Higienistas Ocupacionais. Disponível em <<http://www.abho.com.br/>>.
3. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: administração e gerenciamento de serviços: volume 1**. São Paulo: LTR, 2005. Vol. 1. 363 p.
4. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: qualidade de vida no trabalho: volume 2**. São Paulo: LTR, 2005. Vol. 2. 385 p.
5. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: segurança, higiene e medicina do trabalho**. São Paulo: LTR, 2005. Vol. 3. 350 p.

Disciplina: Prevenção e Combate a Incêndios

Período: Módulo III

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas

Ementa:

Procedimentos preventivos e corretivos de combate a incêndios. Elaboração de planos de emergência para incêndio. Legislação do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. Norma Regulamentadora nº 23 – Proteção contra incêndio.

Bibliografia Básica:

1. CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DE MINAS GERAIS contendo todas as Instruções Técnicas - IT. Disponível em <<http://www.bombeiros.mg.gov.br/dat/instrucoestecnicas.htm>>.
2. RIBEIRO, Guido Assunção. **Formação e treinamento de brigada de incêndio florestal**. Viçosa, MG: CPT, 2002. 180 p.
3. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p.

Bibliografia Complementar:

1. Manual de Planejamento em Defesa Civil Vol. I - Imprensa Nacional - Brasília. Disponível em <http://www.defesacivil.gov.br/download/download.asp?endereco=/publicacoes/publicacoes/volume1.doc&nome_arquivo=volume1.doc>.
2. TAVARES, José da Cunha. **Noções de prevenção e controle de perdas em segurança**

- do trabalho.** 6. ed. São Paulo: Senac, 2008. 143 p.
3. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: segurança, higiene e medicina do trabalho.** São Paulo: LTR, 2005. Vol. 3. 350 p.
4. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: qualidade de vida no trabalho: volume 2.** São Paulo: LTR, 2005. Vol. 2. 385 p.
5. ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho.** 7 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2002. 278 p.

Disciplina: Legislação Ambiental

Período: Módulo III

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas

Ementa:

Introdução ao Direito Ambiental: conceitos, princípios e a necessidade de proteção. Constituição Federal: Título VII, Capítulo VI – Do Meio Ambiente, competências ambientais. Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC (Lei 9.985/00). Atividades relacionadas com o Meio Ambiente. Bens ambientais. Código Florestal: principais aspectos, Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal (Lei 12.651/12). Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/81). Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/98). Urbanismo e Meio Ambiente (Lei 10.257/01). Política Nacional de Recursos Hídricos e Código de Águas (Lei 9.433/97 e Decreto 24.643/34). Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10). IBAMA. Aspectos Jurídicos da Poluição e Política Nacional de Mudanças Climáticas (Lei 12.187/09). Proteção da Zona Costeira. Comércio Internacional, Mercosul e Direito Ambiental Internacional.

Bibliografia Básica:

1. ANGHER, Anne Joyce. **Vade Mecum.** 7ª edição. São Paulo: Rideel, 2008.
2. CÓDIGO FLORESTAL. **Presidência da República/Legislação.** Disponível em <www.presidencia.gov.br>.
3. CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Ministério do Meio Ambiente.** Disponível em <www.mma.gov.br/conama>.

Bibliografia Complementar:

1. COPOLA. G. **A Lei dos crimes ambientais comentada artigo por artigo.** São Paulo. Ed. Fórum. 2008. 158p.
2. CUNHA, S. P.; GUERRA, A. J. T. (Org.) **A questão ambiental: diferentes abordagens.** Rio de Janeiro: Bertrand, Brasil, 2003. 273p.

3. LEITE, J.R.M.; CANOTILHO, J.J.G. **Direito Constitucional Ambiental Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2007.
4. MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. 11ª edição. São Paulo: Malheiros Editores Ltda., 2003.
5. TRENNEPOHL, Terence. **Direito Ambiental**. 4.ed. Salvador: JusPodivm, 2009.

Disciplina: Ergonomia

Período: Módulo III

Carga Horária (hora-relógio): 40

Ementa:

Conceito e evolução da ergonomia, aplicações. Biomecânica, posturas e aplicação de forças. Antropometria. Postos de trabalho, mobiliário e dimensionamento dos postos de trabalho. NR 17. Princípios Ergonômicos. Organização temporal do trabalho. Fadiga e Monotonia. Ergonomia e qualidade de vida no trabalho. Ginástica Laboral. Fundamentos e conteúdos da ginástica laboral para a saúde e segurança do trabalhador. Formas de implantação no ambiente de trabalho.

Bibliografia Básica:

1. KROEMER, K.H.E; GRANDJEAN,E. **Manual de Ergonomia. Adaptando o trabalho ao homem**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
2. LIDA, Itiro. **Ergonomia: Projeto e Produção**. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1995
3. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: qualidade de vida no trabalho**. Volume 2. São Paulo: LTR, 2005. Vol. 2. 385 p.

Bibliografia Complementar:

1. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS - CAMPUS JUIZ DE FORA; Rede e-Tce Brasil. **Normas Regulamentadoras: NRs de 15 ao 18**. Juiz de Fora, MG: [s. n], 2016.
2. MENDES, Ricardo Alves; LEITE, Neiva. **Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas**. 3 ed. Barueri, SP. Manole, 2012. 228 p.
3. MACIEL, Marcos Gonçalves. **Ginástica Laboral e Ergonomia: intervenção profissional**. 1ª ed. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.
4. SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p

5. CIPA: **Mais ergonomia menos FAP**. São Paulo: Cipa Publicações, v.32, n.379, jun. 2011. 130 p.

Disciplina: Gestão e Licenciamento Ambiental

Período: Módulo III

Carga Horária (hora-relógio): 80 horas

Ementa:

Histórico da legislação e do pensamento ambientalista, os grandes desastres ambientais e os problemas ambientais do século XXI, as funções econômicas do meio ambiente, o índice Pegada Ecológica, motivos norteadores da implantação de um Sistema de gestão Ambiental (SGA), conceitos em SGA, a família das normas da ISO 14.000, desempenho ambiental de empresas, aspectos e impactos ambientais, implantação de um SGA e sua certificação com base na Norma ISO 14.001, produção mais limpa (P+L), licenciamento ambiental, Resolução 237/97 do CONAMA, Deliberação Normativa 74/04 do COPAM e outorga do direito de uso dos recursos hídricos.

Bibliografia Básica:

1. ANDRADE, R. O. B. **Gestão Ambiental: enfoque estratégico ao desenvolvimento sustentável**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2004.
2. CARVALHO, A. B.; ANDRADE, R. O. B. e Tachizawa, T. **Gestão Ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
3. BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 358 p, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. BIFANI, P. **Problemática Ambiental Contemporânea a nível global: Realciones Norte - Sur**. UNED, Madri, 1996.
2. CONTADINI, J. F. **A implementação do sistema de gestão ambiental: contribuição a partir de três estudos de caso em indústrias brasileiras do setor de papel e celulose**. 1997. 149f. Dissertação (Mestrado em Ciência Florestal) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
3. CUNHA, L. H.; COELHO, M. C. N. Política e gestão ambiental. In: CUNHA, S. P.; GUERRA, A. J. T. (Org.) **A questão ambiental: diferentes abordagens**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
4. GLEBER, L.; PALHARES, J. C. P. (Ed.). **Gestão ambiental na agropecuária**. Brasília, DF: EMBRAPA Informação Tecnológica, 310 p., 2007.

5. GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na Educação**. Papyrus Editora, Campinas-SP. 2005.

Disciplina: Segurança do Trabalho III

Período: Módulo III

Carga Horária (hora-relógio): 80 horas

Ementa:

Norma Regulamentadora nº 18 - Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção; Norma Regulamentadora nº 8 – Edificações; Norma Regulamentadora nº 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho. Conceituação: guindaste e gruas.

Bibliografia Básica:

1. Segurança e Medicina do Trabalho, Editora Atlas S.A. - 67ª Edição, 2011.
2. Manual de Seg. Saúde no Trabalho vol I, II, III, Editora LTr, 2008.
3. SALIBA, T. M. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador**. São Paulo: LTr, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. MORAES, Giovanni. **Novo PPP e LTCAT**, Editora GVC, 2011.
2. Normas Regulamentadoras. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/>>.
3. Manual de Seg. Saúde no Trabalho. Vol I, II, III, Editora LTr, 2008.
4. Portal da FUNDACENTRO. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br/>>.
5. Site da Associação Brasileira dos Higienistas Ocupacionais. Disponível em: <<http://www.abho.com.br/>>.

Disciplina: Prevenção e Controle de Riscos

Período: Módulo III

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas

Ementa:

NR 33 - Espaços Confinados, NR 35 - Trabalho em Altura, Conceitos OHSAS 18001, Mapas de Risco, avaliação e análise dos perigos e riscos existentes. Definições, evolução do preventivismo, perdas e danos, conceitos de anomalias, acidentes e quase acidentes, investigação de acidentes/incidentes, investigação e análise de acidentes e incidentes. Análise Preliminar de Riscos - APR. Inspeções de segurança, check lists e auditorias.

Bibliografia Básica:

1. Segurança e Medicina do Trabalho, Editora Atlas S.A. - 67ª Edição (2011).
2. Manual de Seg. Saúde no Trabalho vol I, II, III, Editora LTr (2008).
3. SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador.** São Paulo: LTr (2010).

Bibliografia Complementar:

1. MORAES, Giovanni. Novo PPP e LTCAT, Editora GVC, 2011.
2. Normas Regulamentadoras: acessar o Ministério do Trabalho e Emprego: <<http://www.mte.gov.br/>>.
3. Manual de Seg. Saúde no Trabalho vol I, II, III, Editora LTr, 2008.
4. Portal da Fundacentro. Disponível em <<http://www.fundacentro.gov.br/>>.
5. Treinamento Gestão Moderna de Segurança e Controle de Perdas - Manual de Treinamento da empresa de Certificação DNV - Det Norske Veritas.

Disciplina: Ambientes Industriais II

Período: Módulo III- EaD

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas

Ementa:

Norma Regulamentadora nº20 - segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis; Norma Regulamentadora nº 21 - trabalho a céu aberto; Norma Regulamentadora nº 29 - segurança e saúde no trabalho portuário; Norma Regulamentadora nº 30 - segurança e saúde no trabalho aquaviário; Norma Regulamentadora nº 31 - segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura; Norma Regulamentadora nº 34 - condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção, reparação e desmonte naval; Norma Regulamentadora nº36 - segurança e saúde no trabalho em empresas de abate e processamento de carnes e derivados.

Bibliografia Básica:

1. Segurança e Medicina do Trabalho, Editora Atlas S.A. - 67ª Edição (2011).
2. Manual de Seg. Saúde no Trabalho vol I, II, III, Editora LTr (2008).
3. SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador.** São Paulo: LTr (2010).

Bibliografia Complementar:

- 1.MORAES, Giovanni. Novo PPP e LTCAT, Editora GVC, 2011.
- 2.Normas Regulamentadoras: acessar o Ministério do Trabalho e Emprego: <<http://www.mte.gov.br/>>.
- 3.Manual de Seg. Saúde no Trabalho vol I, II, III, Editora LTr, 2008.
- 4.Portal da Fundacentro. Disponível em <<http://www.fundacentro.gov.br/>>.
6. MORAES, Giovanni. Normas Regulamentadoras Comentadas e Ilustradas. Rio de Janeiro: GVC, 2013. 5 v.

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina: Libras

Período: ---

Carga Horária (hora-relógio): 20 horas

Ementa:

O sujeito surdo e a identidade e cultura surda. A história da educação do surdo: importância e origem das línguas de sinais. Acessibilidade e Inclusão Social. Legislação e políticas para surdos. Noções linguísticas da Libras. Introdução básica à gramática da língua de sinais. Prática introdutória da Libras.

Bibliografia Básica:

1. BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2010.
2. BRASIL. MINISTERIO DA EDUCACÃO E SECRETARIA DE EDUCACAO ESPECIAL. **Saberes e práticas da inclusão**. Brasília: [s.n.], 2005. Fascículo 1 (Educação infantil). Disponível em www.dominiopublico.gov.br.
3. SILVA, Angela Carrancho (et.al.). **Surdez e bilinguismo**. Eulalia Fernandes (Organizadora). 3. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2010. 103 p.

Bibliografia Complementar:

1. CAPOVILLA, F. C. **ENCICLOPÉDIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA: O Mundo do Surdo em Libras**. Educação. São Paulo: EDUSP, 2009 v.1.
2. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. Colaboração de Walkiria Duarte Raphael. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2008. v.1.
3. GOES, M. C. R. de. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas: Autores Associados, 2002.
4. GOLDFELD, M. **A Criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva**

sócio- interacionista. São Paulo: Plexus, 2002.

5. SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas.** São Paulo: Plexus, 2007.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Estágio Supervisionado

O estágio é ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho visando a preparação para o trabalho. É uma oportunidade de aprendizagem proporcionada através da vivência de situações reais de vida e trabalho.

O estágio supervisionado é obrigatório, cuja carga horária mínima de 240 horas é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

O estudante poderá fazer a solicitação do estágio a partir da conclusão da carga horária mínima de 400 horas de disciplinas obrigatórias.

Somente poderão realizar o estágio supervisionado os estudantes que tiverem, no mínimo 16 anos de idade, completos na data do início do estágio.

O estudante poderá estagiar em empresas com CNPJ, órgãos da administração pública, bem como profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, desde que estejam conveniados e apresentem condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do educando.

O estudante deverá procurar um professor orientador, preferencialmente da área do estágio a ser realizado, que o orientará no decorrer do estágio e na realização do Relatório Descritivo do Estágio em Técnico em Segurança do Trabalho conforme modelo disponível no site da Diretoria de Extensão, em Seção de Estágio e disponível também na página do curso Técnico em segurança do trabalho <<https://www.riopomba.ifsudestemg.edu.br/portal/node/85>>.

O estágio deverá estar diretamente relacionado com o curso do estagiário e será precedido da celebração do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) entre o estudante e a

entidade concedente, sempre com a interveniência da Diretoria de Extensão (DIREXT) através da Seção de Estágio. O estudante só poderá dar início ao estágio após o recebimento do TCE e entrega de uma das vias no local de estágio, sendo que a outra via será guardada com o estudante.

Para a realização do TCE, o estudante deverá preencher o Requerimento de Estágio com seus dados, os dados da empresa e assinatura do professor orientador e do coordenador do curso, além de apresentar cópia da Apólice de Seguro com seu número de registro válido para o período de estágio.

A carga horária do estágio poderá ser de até 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, não podendo ser realizada no horário de aula. Nos períodos de férias escolares, a jornada de estágio poderá ser de até 40 (quarenta) horas semanais.

Após a análise da Ficha de Avaliação do Estagiário e defesa do estágio o orientador e o coordenador do curso assinarão o Comprovante da Defesa de Estágio e Entrega de Relatório. O estudante encaminhará ao Setor de Estágio os dois documentos (Comprovante de Entrega do Relatório e Defesa do Estágio e Ficha de Avaliação do Estagiário pela Empresa), para que se faça o devido registro do estágio.

Ao finalizar o estágio o estudante tem até 06 (seis) meses para a defesa e entrega da documentação.

Caso o estágio seja feito após o término do curso o aluno deverá fazer na secretaria uma matrícula para fins de estágio.

Os casos omissos serão levados ao colegiado, e resolvidos juntamente com a Diretoria de Extensão na Seção de Estágio.

Os estágios supervisionados terão como referência a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Atividades Complementares

Atividades Complementares são atividades ligadas à formação acadêmica do aluno, complementares aos conteúdos ministrados nas disciplinas. Não são obrigatórias para os cursos técnicos, porém poderão ser contabilizadas como horas de estágio em até 50% do total da carga horária exigida por este, desde que devidamente comprovadas.

Ao concluir a atividade, o estudante entregará o documento de comprovação ao coordenador do curso, que o submeterá à aprovação do colegiado. Caso seja aprovado, a atividade será automaticamente contabilizada segundo este regulamento.

Os casos omissos serão levados ao colegiado do curso, que tomará as decisões cabíveis.

As atividades complementares devem ser realizadas no decorrer do curso. Após conclusão do curso somente será válido estágio normal.

São consideradas atividades complementares as atividades a seguir:

a - Palestras, seminários, congressos, conferências ou eventos similares, desde que relacionados à área do curso;

b - Projetos de extensão e pesquisa;

c - Cursos de atualização livres ou de extensão, desde que certificados pela instituição promotora;

d - Estágios extracurriculares em instituições devidamente conveniadas com o IF Sudeste MG;

e- Atividades de Monitoria;

f - Atividades voluntárias em instituições filantrópicas ou do terceiro setor, desde que tais atividades sejam correlacionadas com a área do curso;

g - Iniciação Científica;

h - Publicação como autor, na íntegra ou parcialmente, de texto acadêmico, cuja carga horária a ser contabilizada deverá ser definida pelo Coordenador do curso ou órgão Colegiado.

i - Participação em comissão organizadora de evento educacional ou científico;

j- Participação em projetos relacionados à Empresa Júnior, Incubadora de empresas, Informativos da Instituição e/ou periódicos da Instituição;

k- Visitas técnicas;

l - Atividades não relacionadas nos itens anteriores, desde que relacionadas à área do curso e aprovadas pelo Coordenador do Curso ou órgão Colegiado.

A Tabela 1 em anexo identifica a carga horária total a ser integralizada para cumprimento das atividades de extensão correlatas.

Programas de Iniciação Científica e Projetos de Pesquisa

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR CNPq / FAPEMIG/ IF Sudeste MG

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior-CNPq/FAPEMIG/IF Sudeste MG (BIC JR) tem como objetivo central oferecer aos estudantes dos cursos técnicos profissionais de nível médio do campus do IF Sudeste MG a oportunidade de iniciar-se na pesquisa científica por meio de participação em projeto de pesquisa de responsabilidade de um orientador.

O bolsista selecionado estará sujeito ao cumprimento das atividades previstas no plano de atividades proposto no ato da inscrição, em jornada de 8 (oito) horas semanais.

DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA

Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de nível médio do IF Sudeste MG, mediante a participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado.

Propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa científica, tecnológica e de inovação perpassando por todos os níveis de ensino.

Estimular os pesquisadores a envolverem estudantes de nível médio nas atividades científicas, tecnológicas e de inovação.

Proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem

como desenvolver pensamento científico e criativo, a partir das condições criadas pelo confronto direto com a problemática da pesquisa.

REQUISITOS BÁSICOS PARA O ESTUDANTE

a) Estar regularmente matriculado, no momento de implantação da bolsa, em curso técnico de nível médio do IF Sudeste MG, desde que tenha previsão de um tempo mínimo de finalização do curso em um ano (tempo suficiente para conclusão da pesquisa, elaboração do relatório final e apresentação no Seminário de I.C.) e ter bom rendimento escolar.

b) Ser indicado por um único orientador, devendo escolher previamente o projeto de pesquisa.

c) Não ter vínculo empregatício e ter disponibilidade para cumprir as horas semanais previstas neste edital, respeitando o horário de trabalho firmado com o orientador.

d) Assinar Termo de Sigilo pelo desenvolvimento da pesquisa, quando solicitado pelo orientador.

e) Cadastrar Currículo Lattes (indispensável para receber a implementação da bolsa).

f) Fazer referência à sua condição de bolsista de I.C. Jr do CNPq, FAPEMIG ou IF Sudeste MG nas publicações de trabalhos apresentados e dar crédito a esses apoiadores.

g) Participar do Seminário de Iniciação Científica, apresentando os resultados obtidos sob a forma de resumo, painel e/ou comunicação oral e apresentar os resultados alcançados, por meio de relatório técnico/final ou por meio de apresentação/submissão de artigo, após o término da bolsa e antes da apresentação no Seminário. No caso de projetos que envolvam proteção da propriedade intelectual, estes só poderão ser apresentados após análise e parecer do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITTEC) do IF Sudeste MG.

h) Estar recebendo apenas esta modalidade de bolsa, sendo vedada a acumulação desta com bolsas de outros programas ou bolsas de outras instituições.

i) Devolver ao IF Sudeste MG, em valores atualizados, a(s) bolsa(s) recebida(s) indevidamente, caso os requisitos e compromissos estabelecidos acima não sejam cumpridos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Da Verificação do Rendimento Acadêmico e da Promoção

O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares cursados nesta Instituição.

As avaliações deverão ser contínuas e diversificadas obtidas com a utilização de vários instrumentos: exercícios, provas, trabalhos, fichas de observação, relatórios, auto-avaliação e outros.

Estará aprovado quanto à assiduidade o aluno que obtiver frequência maior ou igual a 75% ($FG \geq 75\%$) cada disciplina. Será aprovado quanto ao aproveitamento, na disciplina, o aluno que alcançar:

- a) Nota igual ou superior a 60%; ou
- b) Média da prova final igual ou superior a 50%.

Estará, automaticamente, REPROVADO na disciplina o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), independentemente da nota obtida. Estará, automaticamente, REPROVADO na disciplina o aluno que obtiver rendimento menor do que 3,0. O aluno REPROVADO nas disciplinas deverá cursá-las integralmente em outro período. Será assegurada ao aluno a possibilidade de cursar a disciplina em que ficou reprovado em períodos posteriores conforme o cronograma de oferta da disciplina pela instituição e orientação do Coordenador do Curso.

A recuperação, organizada com o objetivo de garantir o desenvolvimento mínimo que permita o prosseguimento de estudos, será estruturada de maneira a possibilitar a revisão de conteúdos não assimilados satisfatoriamente, bem como, proporcionar a obtenção de notas que possibilitem sua promoção e será oferecida de forma paralela e ao final do período letivo.

A recuperação paralela, de caráter obrigatório, será estruturada ao longo do período letivo com o objetivo de recuperar aprendizagens necessárias ao prosseguimento de estudos

e visará garantir, a todos os discentes, oportunidades de aprendizagem que possam promover continuamente avanços escolares.

O aluno que não comparecer às avaliações terá assegurado o direito à segunda chamada mediante justificativa legal, conforme descrito no Art. 47/RAT. Os professores deverão registrar as estratégias adotadas, especificando tratar-se de recuperação paralela. A oferta da prova final é de caráter obrigatório e será aplicada ao término do semestre letivo respeitando o calendário acadêmico de maneira a possibilitar a promoção do educando e o prosseguimento de estudos. Será submetido à prova final o aluno que, após ter sido avaliado ao longo do período letivo, obtiver frequência maior ou igual a 75% e obtiver nota total menor que 6,0 e maior ou igual a 3,0 na disciplina. O valor da prova final será de 10,0 pontos. O aluno será aprovado quando a nota final for igual ou superior a 5,0 pontos. A nota final a ser registrada será a média aritmética dos rendimentos obtidos no período letivo e da prova final, não ultrapassando 50% do valor total.

DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso Técnico em Segurança do Trabalho é o órgão responsável pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes do curso, dentro da Instituição.

O colegiado é composto por 7 (sete) membros sendo 5 (cinco) docentes efetivos que ministram as disciplinas do curso e 2 (dois) representantes discentes, eleitos por seus pares, com mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução;

AValiação DA QUALIDADE DO CURSO

No que se refere à avaliação interna dos cursos técnicos, propõem-se os seguintes critérios e procedimentos:

- Aplicação de instrumento avaliativo (formulários / questionários / entrevistas) nos diversos segmentos envolvidos com o curso (alunos, professores, servidores técnico-administrativos, direção/coordenação).
- Acompanhamento de informações sobre a relação entre o nº de alunos X nº de docentes, sobre a gestão escolar e sobre infraestrutura.
- Análise do material didático e bibliográfico utilizado no curso.
- Levantamento e análise do número de alunos evadidos e reprovados.
- Acompanhamento de políticas Institucionais de capacitação contínua para os docentes e técnicos-administrativos permitindo-lhes o acesso a novas concepções educacionais e tecnológicas.

CORPO DOCENTE

Coordenadora

A coordenação do curso Técnico em Segurança do Trabalho está designada a um professor(a) membro do Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais ao qual o curso está vinculado.

Sylvia Maria Demolinari Lopes

Graduada em Engenharia de Alimentos

Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho

Mestre Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Docentes

1º Período– INTRODUÇÃO		
Gestão Empresarial	40	Carla Patrícia Garcia
Informática Básica	40	Sandro de Paiva Carvalho

Higiene do Trabalho I	80	Paulo Jabur Abdalla	
Segurança do Trabalho I	80	Sylvia Maria Demolinari Lopes	
Psicologia Aplicada à Segurança do Trabalho	40	Cíntia Fernandes Marcellos	
Comunicação oral e escrita	40	Cristina Maria Baesso Canônico Lopes	
Estatística Aplicada	40	Cristina Henriques Nogueira	
Direito Aplicado I	40	Camila Bernardino de Oliveira Lamas	
2º Período– Gestor de Riscos			
Segurança do Trabalho II	80	Sylvia Maria Demolinari Lopes	
Higiene do Trabalho II	80	Paulo Jabur Abdalla	
Direito Aplicado II	40	Camila Bernardino de Oliveira Lamas	
Tecnologia dos processos industriais	80	João Eudes da Silva	
Medicina do Trabalho	80	Marjorye Polinati da Silva Vecchi	
Ambientes Industriais I	40	João Eudes da Silva	
3º Período– Gestor Ambiental			
Ambientes Industriais II	40	Sylvia Maria Demolinari Lopes	
Gestão Ambiental para Segurança do Trabalho	80	Carlos Miranda de Carvalho	
Prevenção e Combate a Incêndios	40	João Eudes da Silva	
Prevenção e Controle de Riscos	40	Paulo Jabur Abdalla	
Segurança do Trabalho III	80	Sylvia Maria Demolinari Lopes	
Legislação Ambiental	40	Gustavo Vieira Silva	
Programas de Prevenção de Acidentes do Trabalho	40	João Eudes da Silva	
Ergonomia	40	Marjorye Polinati da Silva Vecchi	

Disciplina Optativa		
Libras	20	Bárbara Martins Zaganelli
INFRAESTRUTURA		
Sala de Professores		
Duas Salas de Professores no Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais.		
Sala de Aula		
Duas salas de aula no prédio Central.		
Sala de Coordenação		
Uma sala de coordenação pertencente a sala de professores.		
Laboratórios		
<p>O IPCA contará com um laboratório de Segurança do Trabalho, contemplando as áreas de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Equipamentos de Proteção Individual.• Primeiros Socorros.• Avaliação Ambiental.• Combate a Incêndio. <p>O Laboratório de Informática é de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.</p>		
Biblioteca		

A Biblioteca Central do IF SUDESTE MG – Campus Rio Pomba “Jofre Moreira” está instalada em local próximo ao Prédio Central, num espaço físico total de 378 m². Possui áreas específicas para acomodação dos livros, suporte para a administração da biblioteca, sala de leitura, sala de vídeo e espaço para computadores para execução de trabalhos acadêmicos e acesso à Internet. A catalogação dos livros é feita de acordo com as normas brasileiras. Todo o sistema é informatizado, utilizando a rede de comunicação de dados interna (intranet e internet) que já mantém o cadastro e todas as informações dos usuários.

Funciona de segunda a sexta-feira de 07:00 às 22:20 h, contando com 04 (quatro) funcionários, 2 (duas) bibliotecárias, sendo uma delas a coordenadora.

O acervo total estimado é de 13.350 exemplares e 7.945 títulos distribuídos em 10 áreas. Possui também um acervo de 221 títulos de material multimídia. A instituição mantém assinatura de periódicos e possui acesso ao portal da Capes com acesso a alguns periódicos. Possui um acervo de fitas de vídeo, CDs e DVDs.

O Instituto Federal tem acesso (*on line*) ao Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do endereço <http://www.periodicos.capes.gov.br>, que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 9095 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e a mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Além de obras de referência que podem ser acessadas.

Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas

Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

A inclusão é um direito de todo ser humano. Através das políticas públicas, parceria entre gestão escolar, família e estratégias pedagógicas dos professores, surge o aprendizado. Uma responsabilidade de todos, que vai além dos nossos limites. Para tal compromisso, o IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba conta com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas, NAPNE, criado em 2008. O setor está vinculado à Coordenação Geral de Assistência Estudantil. O núcleo possui um coordenador que conta com o apoio de

uma equipe psicopedagógica que auxilia suas atividades e assiste os estudantes com necessidades específicas. O trabalho envolve psicólogos, supervisores, orientadores educacionais, assistentes sociais, técnicos administrativos, docentes, discentes e família.

Assim, o NAPNE tem como objetivo principal criar na instituição a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade e, principalmente, busca a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, de comunicação e atitudinais. Possui a função de articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas à inclusão. Sugere ideias, apresenta demandas, propostas para a promoção do desenvolvimento social e cognitivo dos discentes com necessidades específicas, estratégias que facilitem o acesso ao conhecimento e aprendizagem destes, além de solicitar adaptações que ajudem a garantir o acesso e a permanência do estudante com necessidades específicas e facilite seu ingresso no mundo produtivo. Assessora o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as dificuldades no processo ensino-aprendizagem, bem como adota medidas de apoio individualizadas e efetivas, através de acompanhamento psicológico, pedagógico e social, além de monitorias de reforço escolar de diversas disciplinas e participação nos conselhos de classe, oferecendo sugestões às dificuldades dos estudantes com necessidades específicas.

O NAPNE Campus Rio Pomba conta com computador, notebooks, gravador de voz e tablet com softwares para comunicação alternativa e outros equipamentos que possibilitam o acesso ao currículo em igualdade de condições. A instituição, com o apoio do setor, está contratando um profissional intérprete de LIBRAS para poder atuar em sala de aula, possibilitando o acesso ao conhecimento de estudantes surdos, e apoiar atividades deste setor, além de um professor promovendo monitorias. Desta forma, o NAPNE, juntamente com outros setores do campus (pedagogia e assistência estudantil) presta serviços de suporte e atendimento aos discente público-alvo da educação especial para inclusão no processo de ensino-aprendizagem.

Acessibilidade

Em termos de acessibilidade, visando atender a Norma NBR 5090 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o Campus buscar ofertar atendimento desde a aplicação das provas do processo de seleção (através de adaptações específicas às necessidades do deficiente), passando por seu ingresso no curso desejado e a oferta de condições para que se efetive sua permanência na instituição.

Suas instalações apresentam condições de acesso, espaços sem obstáculos para o cadeirante manobrar, deslocar, aproximar e utilizar o mobiliário com autonomia e segurança em grande parte das edificações; área com acesso direto a uma saída; rampas construídas nas calçadas, vaga de estacionamento exclusiva; rampas de acessos, corrimãos, banheiro adaptado e portas que atendem ao requisito mínimo de largura de 0,8m e pretende-se a adoção de portas com 0,9 a 1m. Em algumas áreas, encontram-se pisos táteis de sinalização direcional para orientação do trajeto para deficientes visuais.

Procurando tornar-se acessível a todos, o Campus Rio Pomba vem trabalhando para adequar seus espaços, mobiliários e equipamentos em toda a sua estrutura. Diante dessa aspiração, passa por transformações estruturais que envolvem em suas obras a construção de rampas, elevadores, sanitários adaptados, nivelamento de passeios. Este empreendimento está sendo contemplado nos projetos de arquitetura e engenharia para os prédios novos e os prédios antigos estão sendo gradativamente reformados para atender tal necessidade.

O clube Recreativo Caiçaras visando atender as exigências legais para a adequação das necessidades específicas vem por meio do IF Sudeste-MG/Rio Pomba, em parceria com a Prefeitura de Rio Pomba viabilizar reformas em seu espaço físico, que atenda as especificidades individuais dos alunos e frequentadores do curso de Licenciatura em Educação Física.

A instituição conclui que a acessibilidade em um ambiente que se destina à formação e profissionalização de jovens e adultos ultrapassa a simples tarefa de dar condições aos deficientes de se integrarem às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de desenvolver as potencialidades de cada um respeitando suas características individuais, proporcionando o acesso ao conhecimento e cidadania. Destarte, sabe-se que na tentativa de promover o respeito às diferenças e as necessidades específicas de cada pessoa na instituição muitas iniciativas ainda precisam ser desenvolvidas.

Recursos Audiovisuais

O Departamento de Ciências Gerenciais conta com os seguintes Recursos Audiovisuais:

Televisores 04

Projektor Multimídia 08

Câmara Filmadora digital 01
Câmara fotográfica digital 02
Notebooks 03
Aparelhos de som 02

Área de Lazer e Circulação

Espaço do Campus Rio Pomba

Serviços

01 Cantina
01 Refeitório
01 Unidade de Assistência Médico- Odontológica

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Acessibilidade: NBR 9050. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (Brasil).
3. BRASIL: Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: D.O.U. de 23/12/96.
4. BRASIL: Resolução CNE/CEB, nº6, Brasília, DF. De 20 de setembro de 2012.
5. BRASIL: Resolução CNE/CEB nº 04 Brasília, DF. De julho de 2010.
6. BRASIL: Lei nº 9.394, Brasília, DF. De 20 de dezembro de 1996.
7. BRASIL: Lei nº 11.892, Brasília, DF. De 29 de dezembro de 2008.
8. BRASIL: Decreto nº 5.840, Brasília, DF. De 13 de julho de 2006.
9. BRASIL: Resolução nº3, Brasília, DF. De 15 de junho de 2010.

10. PROFA. DRA. SANDRA MARA MARTINS FRANCHETTI (Brasil).
Departamento de Bioquímica e Microbiologia - LTARQ-IB - Unesp Rio Claro. Manual de
Segurança e Regras Básicas em Laboratório. Rio Claro, 2002. 25 p. Disponível em:
<<http://www.rc.unesp.br/ib/bioquimica/Manual.doc>>. Acesso em: 31 jul. 2013.

ANEXO

Tabela 1. Atividades complementares e a carga horária permitida para contabilização de estágio:

Atividades complementares	Relação de Carga Horária	Comprovação
Participação como ouvinte, como expositor ou como apresentador de trabalhos (oral ou pôster) em exposições técnico-científicas da área.	1:1	Certificado ou Declaração
Atuação como instrutor em palestras técnicas, seminários, cursos da área específica	1:1	Declaração
Participação em cursos na área de formação	1:1	Certificado
Estágio não supervisionado na área;	1:1	Relatório e Declaração
Monitoria e/ou Tutoria	1:1	Certificado ou Declaração
Participação efetiva em atividades beneficentes e comunitárias relacionadas à área do curso.	1:1	Declaração
Participação em projetos de iniciação científica e tecnológica	1:1	Certificado
Publicações em periódicos ou em anais de eventos técnico-científicos	10h/publicação	Publicação
Participação efetiva na organização de eventos de caráter acadêmico	1:1	Certificado ou Declaração
Participação efetiva em Centro Acadêmico, Entidades de Classe, Conselhos e Colegiados internos à Instituição.	1:1 – limitada a no máximo 20 hs	Declaração
Visita Técnica (**)	1:1	Relatório

(*) 1:1 – uma hora de atividade irá corresponder à 1h de estágio.

(**) Visita Técnica (realizada fora do horário normal do curso).